

Por Gabriela Valente

Operação será em outubro. Em maio, país tem déficit de R\$ 6,9 bi

Com dificuldades para fechar as contas do ano, a equipe econômica aposta em receitas extraordinárias para reforçar o caixa do Tesouro. Com esse objetivo, foi marcada para outubro a abertura de capital do Instituto de Resseguros do Brasil (IRB). A expectativa é que a empresa capte R\$ 4 bilhões com a operação. O impacto no caixa do governo será imediato por causa do pagamento de tributos sobre a operação. Só o Imposto de Renda e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL) devem render ao governo federal a quantia de R\$ 1,8 bilhão. Segundo fontes, o IRB fará uma oferta pública de ações (IPO, na sigla em inglês) na primeira semana de outubro, quando serão ofertados 40% do capital no mercado secundário, ou seja, os recursos não passarão pelo caixa do instituto, irão direto para os acionistas.

### **META MAIS DISTANTE**

Em maio, as Contas do setor público que inclui o governo central, estados, municípios e empresas estatais - registraram um déficit de R\$ 6,9 bilhões, o pior desempenho para o mês desde 2013. O resultado negativo só não foi maior, porque estados e municípios conseguiram economizar R\$ 2 bilhões, enquanto o governo central (governo federal, Banco Central e Previdência) fechou o mês com déficit de R\$ 8,9 bilhões, e as estatais, com déficit de R\$ 72 milhões. Com os números de maio, nos cinco primeiros meses do ano, a economia do setor público para o pagamento dos juros da dívida pública, o chamado superávit primário, somou R\$ 25,5 bilhões. A maior parte, R\$ 19,2 bilhões, veio de estados e municípios.

[Leia a matéria na íntegra.](#)

**Fonte:** [O Globo](#), em 01.07.2015.